

ATO DO(A) AUDITORIA INTERNA Nº 03/2019

Aprova revisão do Planejamento
Estratégico da Auditoria Interna
(AUD) para o período de 2019-2022

O AUDITOR-CHEFE DA AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições conferidas no Regimento Interno da AUD, aprovado pela Resolução do Conselho de Administração nº 0021/2019.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar revisão do Planejamento Estratégico da AUD para o período de 2019-2022, constante no Anexo I (4613884), realizada pela Comissão de Planejamento Estratégico da AUD, constituída por meio do Ato da Auditoria nº 02/2019, publicado no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 01/08/2019.

Art. 2º - Este ato entra em vigor nesta data.

Professor Abimael de Jesus Barros Costa
Auditor-Chefe da Auditoria Interna
Matrícula 1048848

Brasília, 31 de outubro de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Abimael de Jesus Barros Costa, Auditor(a) Chefe da Auditoria**, em 31/10/2019, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4613632** e o código CRC **D220A78B**.



2019 | PLANEJAMENTO
2022 | ESTRATÉGICO
Auditoria Interna/GRE

**COMISSÃO DE PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

ATO AUD 02/2019

AUD/UNB (2019-2022)

**Brasília/DF
2019**

PROJETO EXECUTIVO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitora: Prof^a. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unternbäumen

Decana de Ensino de Graduação: Prof. Sérgio Antônio Andrade de Freitas

Decana de Pós-Graduação: Prof^a. Adalene Moreira Silva

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izídio da Costa

Decana de Administração: Prof.^a Maria Lucília dos Santos

Decano de Gestão de Pessoas: Carlos Vieira Mota

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof.^a Denise Imbroisi

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof.^a Maria Emília Machado Telles Walter

Auditor-Chefe: Prof. Abimael de Jesus Barros Costa

Auditor-Chefe Adjunto: Fernando Tarlei de Freitas

Organização:

Abimael de Jesus Barros Costa
Betânia Moraes Goudinho de Sousa
Cibele Maria Pinto Pereira Menezes de Oliveira
José Antonio Barbosa da Silva (Presidente)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
1.1 A Auditoria Interna da UnB	4
1.1.1 Estrutura Organizacional (Atual)	7
2 O Planejamento Institucional do AUD/UnB 2019-2022	8
2.1 Metodologia de Trabalho	8
2.2 Uso do Ambiente de Aprendizagem Institucional	8
2.3 ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
2.4 O Processo de Elaboração do Planejamento Institucional 2019-2022	11
2.4.1 Etapa 1 – Preparação do Ambiente Interno	11
2.5 Etapa 2 – Definição das Diretrizes Institucionais	16
2.6 Etapa 3 – Construção da Missão, Visão e Valores	17
2.6.1 Missão:	17
2.6.2 Visão:	18
2.6.3 Valores:	18
2.7 Etapa 4 – Reavaliação dos Objetivos, Indicadores, Metas e Fórmula de Cálculo	18
2.8 Etapa 5 – Monitoramento e Avaliação	20
Referências	23

1 APRESENTAÇÃO

Primeiramente, agradecemos a participação de todos e todas na revisão do planejamento estratégico da Auditoria Interna (AUD). A revisão do planejamento estratégico da Auditoria Interna para o período 2019 a 2022 busca refletir sobre os desafios dos próximos anos por meio de um amplo debate com todos os servidores sobre os aperfeiçoamentos que serão buscados pela unidade de auditoria interna da Universidade de Brasília.

No filme “O Feitiço do Tempo”, o protagonista fica preso em um loop temporal até tomar cada decisão corretamente e, finalmente, poder seguir sua trajetória. A mensagem desse filme pode ser interpretada no sentido de que apenas executar tarefas de forma irrefletida, pode nos levar a repetir um erro sem atentar para sua condição errática.

Essa ideia se aplica a nós como indivíduos e às organizações. Nesse sentido, o planejamento estratégico oferece a possibilidade de discutir desafios e propor soluções, em uma tentativa de solucionar gargalos acaso existentes e de antever outros – de forma a evitar um loop de problemas, com prejuízo aos recursos institucionais e à nossa motivação.

O projeto do PEAUD (2019-2022) teve quatro fases:

- 1) revisão teórica sobre planejamento estratégico aplicado à UnB, seguido pelo diagnóstico estratégico da AUD, em que refletiremos sobre as oportunidades e ameaças enfrentadas pela Auditoria Interna;
- 2) estratégia da organização (definição da missão, visão e valores);
- 3) construção das metas anuais; e
- 4) Por fim, será o momento de revisão coletiva do planejamento estratégico e de ajustes.

Assim, nesse trabalho, a busca pelo fortalecimento da AUD – ideal de todos servidores – materializa-se por meio da definição de metas para fazerem frente a cada diagnóstico constatado como passível de melhoria. Concretiza-se, ainda, por meio da constatação dos acertos e da definição de formas de torná-los visíveis para a comunidade.

1.1 A Auditoria Interna da UnB

A Auditoria Interna (AUD) foi criada em 14 de abril de 1986, por meio da Resolução do Conselho Diretor nº 021/86, a Auditoria Interna da UnB (AUD) está diretamente vinculada

ao Gabinete do Reitor. A indicação do seu dirigente é de competência do Reitor, conforme previsto no art. 18, inciso XVI do Regimento Geral da Instituição.

A Auditoria Interna (AUD) tem como finalidade assegurar:

I - a regularidade e a racionalidade progressiva da administração de pessoas, orçamentária, financeira e patrimonial da UnB;

II - a adequação e a regularidade das contas, bem como a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios de legalidade e economicidade;

III - os subsídios necessários aos órgãos responsáveis pelas ações de administração de pessoas e recursos materiais, planejamento, orçamento e programação financeira da UnB, de forma a possibilitar-lhes o progressivo aperfeiçoamento das atividades; e

IV - o cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles de gestão de pessoas e de recursos materiais e dos controles contábeis, financeiros e patrimoniais da UnB.

A Auditoria Interna (AUD) da Universidade de Brasília (UnB) é órgão de assessoramento do Conselho de Administração (CAD), posicionado na terceira linha de defesa da universidade, que tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional da UnB. A Auditoria Interna (AUD) compete:

I - realizar a terceira linha de defesa da Universidade de Brasília e apoiar a Administração Superior na estruturação e efetivo funcionamento da primeira e da segunda linhas de defesa da gestão, por meio da prestação de serviços de consultoria e avaliação dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos;

II - assessorar os gestores no acompanhamento da execução dos programas governamentais, objetivando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

III - avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos e integridade da UnB;

IV - acompanhar a execução do orçamento, para comprovar sua conformidade com os limites e destinações estabelecidos na legislação vigente;

V - examinar a legalidade dos atos de gestão, bem como seus resultados, quanto à economicidade, eficácia e eficiência, tanto em termos orçamentários, financeiros e patrimoniais, como em aspectos referentes ao gerenciamento de pessoal e aos demais sistemas operacionais;

VI - verificar a adequação e acompanhar a implementação das recomendações exaradas por órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

VII - acompanhar a tramitação e publicação de acórdãos do TCU e Relatórios da CGU relativos à UnB nos meios de divulgação daqueles órgãos, no Diário Oficial da União e nos sistemas internos de gestão administrava;

VIII - coordenar as atividades e a comunicação das informações entre os auditores externos e internos e a Administração Superior da UnB;

IX - fornecer os dados dos processos da UnB em análise no TCU e CGU nos sistemas de monitoramento desses órgãos e demais meios, tempestivamente;

X - realizar monitoramento constante, preferencialmente por sistema informatizado, do atendimento das recomendações encaminhadas à Administração Superior da UnB pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle externos, devendo essa atividade estar prevista no Plano de Auditoria Interna;

XI - adotar sistemática de quantificação e registro dos resultados e benefícios de sua atuação, que devem ser consolidados no Relatório Anual de Auditoria;

XII - comunicar bimestralmente o desempenho da atividade de auditoria interna à Administração Superior da UnB e anualmente ao Conselho de Administração;

XIII - fornecer subsídios, com análise das informações, para a elaboração do relatório anual de gestão da UnB e demais documentos de prestação de contas;

XIV - instituir Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), o qual deve prever avaliações internas e externas, orientadas para a avaliação da qualidade e a identificação de oportunidades de melhoria das atividades da Auditoria Interna da UnB;

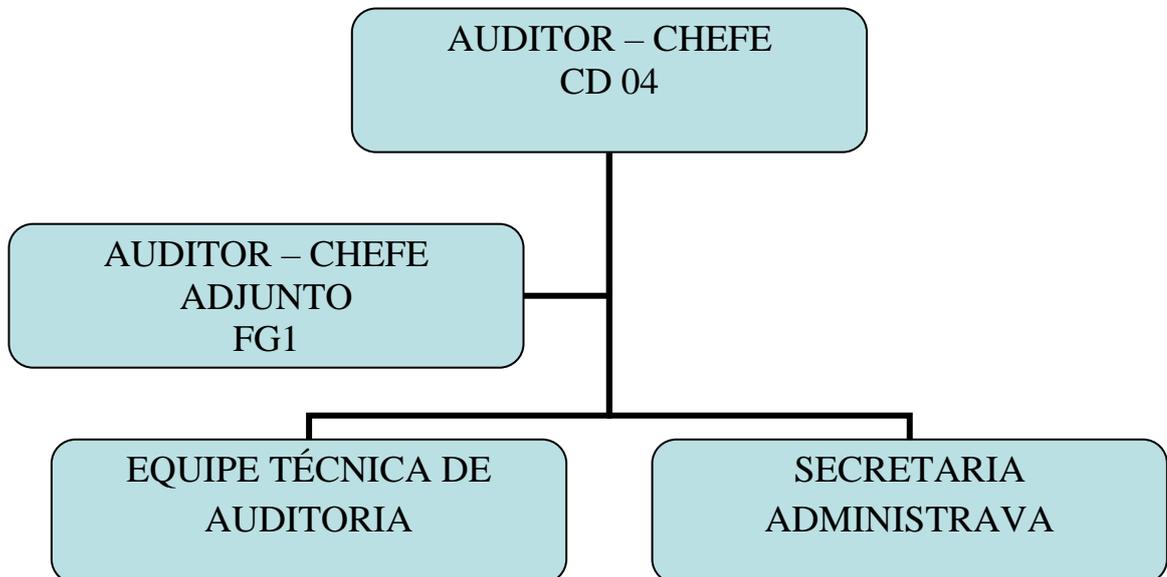
XV - elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), de forma a identificar, de maneira técnica, os trabalhos a serem realizados prioritariamente no exercício seguinte ao de sua elaboração, considerando as estratégias, os objetivos, as prioridades e as metas da Universidade de Brasília, os riscos a que os seus processos estejam sujeitos e as expectativas da Alta Administração da UnB;

XVI - elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), de forma a apresentar os resultados dos trabalhos de auditoria interna e os trabalhos técnicos realizados no exercício anterior, assim como outras informações definidas em normas aplicáveis à atividade de auditoria interna; e

XVII - realizar outras atividades definidas no Estatuto e Regimento Geral da UnB, em Resoluções do Conselho Universitário ou do Conselho de Administração, ou demandadas pela Administração Superior da UnB, dentro das suas competências estatutárias e legais.

1.1.1 Estrutura Organizacional (Atual)

A Auditoria Interna (AUD) da Universidade de Brasília possui a seguinte estrutura organizacional (Resolução CAD 21/2019):



2 O Planejamento Institucional do AUD/UnB 2019-2022

2.1 Metodologia de Trabalho

O Auditor-Chefe, por intermédio do Ato n.º 2/2019, constituiu Comissão de Planejamento Estratégico da Auditoria Interna da Universidade de Brasília - UAB/UnB para, no prazo de 60 dias, coordenar a revisão coletiva do Planejamento Estratégico da AUD (2019-2022).

A Comissão é formada pelos seguintes membros: Abimael de Jesus Barros Costa, Betânia Moraes Goudinho de Sousa, Cibele Maria Pinto Pereira Menezes de Oliveira e José Antonio Barbosa da Silva (Presidente).

A metodologia de trabalho teve como objetivo de revisar, de forma colaborativa, pelos servidores da AUD da Universidade de Brasília, o Planejamento Estratégico da AUD (2019-2022).

2.2 Uso do Ambiente de Aprendizagem Institucional

Com o intuito de facilitar a comunicação, a disseminação das orientações e a coleta de sugestões dos atores envolvidos no Planejamento Estratégico do AUD/UnB foram construídas no Aprender UnB um espaço de trabalho para a construção coletiva do Planejamento Estratégico, conforme pode ser visualizado na figura 1.

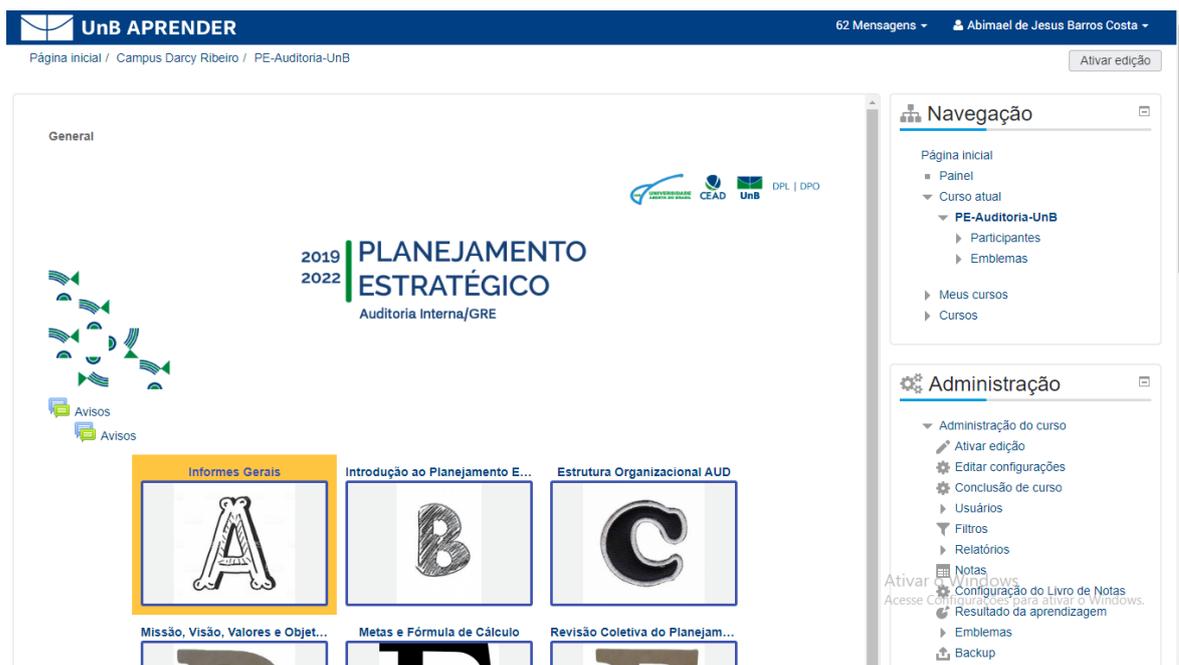


Figura1: Tela inicial do ambiente Aprender para o desenvolvimento do planejamento estratégico da AUD/UnB.

2.3 ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVO GERAL

Revisar, de forma colaborativa, pelos servidores da Auditoria Interna da Universidade de Brasília (UnB), o Planejamento Estratégico da AUD para 2019-2022.

PÚBLICO ALVO

Servidores da AUD/UnB

Facilitador (a): Prof. Dr. Abimael de Jesus Barros Costa (CCA/FACE e AUD/GRE)

Facilitador (a): Diretora Rayanne Iris de Souza (DPL/DPO)

SEMANA 1 - 19/08/2019 a 26/08/2019

Unidade I: Introdução ao Planejamento Estratégico na UnB

Iniciaremos esta semana com a leitura dos materiais do Planejamento Institucional da UnB.

As dúvidas serão dirimidas no Fórum de Dúvidas da Semana I.

Fórum da Unidade I - Diagnóstico Estratégico

Na sua opinião, quais são as oportunidades e as ameaças a serem enfrentadas pela AUD/UnB entre 2019-2022?

SEMANA 2 - 27/08/2019 a 02/09/2019

Unidade II: Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos

Vamos dar mais um passo na elaboração do Planejamento Estratégico, iniciaremos esta semana com a leitura das orientações da DPL/DPO sobre a construção da Missão, Visão, Objetivos Estratégicos e Indicadores da AUD.

As dúvidas serão dirimidas no Fórum de Dúvidas da Semana II.

Atividade da Semana 2 - Produto 1 - Sugestão de Objetivos Estratégicos e Indicadores

MAPA ESTRATÉGICO 2018 - 2022



Produto 1: Proponha para cada Diretriz do Mapa Estratégico da AUD/UnB, Diretriz 1 – Desenvolvimento Institucional, Diretriz 2 – Foco de Atuação e Diretriz 3 - Sociedade, no mínimo, um Objetivo Estratégico e um Indicador, relacionado as atividades na AUD.

SEMANA 3 - 03/09/2019 a 09/09/2019

Unidade III: Metas e Fórmula de Cálculo Sendo a próxima etapa da elaboração do Planejamento Estratégico, iniciaremos esta semana com a leitura das orientações da DPL/DPO sobre a construção das Metas e Fórmula de Cálculo para o Planejamento Estratégico da AUD. As dúvidas serão dirimidas no Fórum de Dúvidas da Semana III.

Atividade da Semana 3 - Produto 2 - Sugestão de Metas para 2019, 2020, 2021 e 2022

Produto 2: Para cada objetivo estratégico e indicador, construídos pelo grupo, proponha, no mínimo, uma Meta de execução em percentual (%) para 2019, 2020, 2021 e 2022 e a respectiva fórmula de cálculo para acompanhamento, relacionada ou não com suas atividades na AUD.

SEMANA 4 - 10/09/2019 a 16/09/2019

Unidade IV: Revisão Coletiva do Planejamento Estratégico (Versão 0)

Por fim, iniciaremos esta semana com a leitura do Mapa do Planejamento Estratégico da AUD construído pelo grupo. As dúvidas serão dirimidas no Fórum da Semana IV.

Fórum da Semana IV - Sugestão de ajustes no Planejamento Estratégico da AUD

2.4 O Processo de Elaboração do Planejamento Institucional 2019-2022

2.4.1 Etapa 1 – Preparação do Ambiente Interno

2.4.1.1 Reunião equipe DPO e Reunião equipe AUD

As atividades do Planejamento Estratégico da AUD iniciaram com a reunião conjunta da Equipe do DPO e Comissão do PEAUD. Nessa reunião foi apresentada a metodologia de elaboração do Planejamento Estratégico da UnB (2018-2022).

Na sequência, a Comissão do PEAUD (2019-2022) apresentou aos membros da AUD as etapas do PEAUD (2019-2022). Ainda na preparação do ambiente interno, os membros da

AUD responderam sobre as oportunidades e as ameaças a serem enfrentadas pela AUD, entre 2019 a 2022. Assim sendo, utilizando a metodologia de análise de SWOT, as colaborações foram sistematizadas conforme segue.

2.4.1.2 Ambiente Interno: **FORÇAS**

- ✓ Presença de servidores qualificados, experientes e pró-ativos na equipe de auditoria.
- ✓ Possibilidade de contar com expertises em diferentes áreas de conhecimento dentro da própria Universidade e de forma gratuita, podendo ser requeridas contribuições para com a capacitação dos servidores e para o esclarecimento de informações necessárias aos trabalhos de auditoria.
- ✓ Dimensionamento satisfatório da atual equipe de servidores da Auditoria Interna.
- ✓ Local de trabalho espaçoso, novo, limpo e silencioso.
- ✓ Qualidade dos trabalhos produzidos pela equipe de auditoria.
- ✓ Gestão democrática, participativa e atuante.
- ✓ Gestão que incentiva à capacitação dos servidores da Auditoria Interna.
- ✓ Existência de dotação orçamentária na Auditoria Interna para realização de cursos.
- ✓ Autonomia da Auditoria interna no planejamento e na realização de suas atividades típicas.
- ✓ Possibilidade de simplificação de processos internos.
- ✓ Possibilidade de contabilização de benefícios da atividade de auditoria.
- ✓ Equipe com interesse em contribuir com soluções.
- ✓ Multidisciplinaridade: formações e experiências de vida variadas.
- ✓ Trabalho em equipe: Servidores dispostos a trabalharem em equipe com harmonia.

2.4.1.3 Ambiente Interno: **FRAQUEZAS**

- ✓ Falta de procedimentos unificados de auditoria.
- ✓ Ausência de plano de capacitação atualizado para os servidores da Auditoria Interna.

- ✓ Carência de feedback individual para os servidores da Auditoria Interna, de forma a reconhecer suas contribuições positivas e possibilitar eventual correção de deficiências.
- ✓ Pouca realização de atividades externas que promovam aos auditores a integração com servidores de outros setores e troca de experiências.
- ✓ Carência de medidas para promoção e fortalecimento de lideranças internas.
- ✓ Ausência de conscientização dos servidores da Universidade de Brasília sobre as competências da Auditoria Interna.
- ✓ Ausência de fixação de metas e objetivos que se pretende alcançar na realização das ações de controle.
- ✓ Eventuais dificuldades de trabalho em equipe.
- ✓ Falta de conhecimentos multidisciplinares para a realização de atividades de auditoria.
- ✓ Distanciamento físico da Reitoria e Decanatos, que pode ocasionar também falta de visibilidade da unidade de Auditoria Interna.
- ✓ Tomada de decisão com potencial de melhoria: Aperfeiçoar a tomada de decisão sobre temas que envolvam a equipe, de forma a possibilitar a equipe sentir-se (e efetivamente ser) parte na tomada de decisão.
- ✓ Potencial de melhoria em relação à previsibilidade da dinâmica de trabalho: A cada ação, pactuar prazos com a equipe e dar-lhe autonomia para trabalhar, com acompanhamento em datas previamente definidas, pois assim confere maior previsibilidade à dinâmica das ações.
- ✓ Atuação generalista. Por conseguinte, sugere-se criar áreas temáticas, de forma que o servidor possa acumular expertise naquele(s) tema(s), realizando rodízios em médio prazo.
- ✓ Baixa aderência das competências dos servidores em relação às atividades desenvolvidas pela Unidade.

2.4.1.4 Ambiente Externo: **OPORTUNIDADES**

- ✓ Nomeação de novos servidores ou de redistribuição de auditores já bem qualificados e pertencentes a outro órgão federal e que tenham o interesse em residir em Brasília.

- ✓ Apoio da Administração Superior na realização das ações de controle da Auditoria Interna.
- ✓ Aquisição de sistema informatizado para gerenciamento e controle das ações e atividades desenvolvidas no âmbito da Auditoria Interna.
- ✓ Divulgação da missão institucional da Unidade de Auditoria Interna junto aos gestores e à comunidade acadêmica da Universidade de Brasília
- ✓ Publicização das atividades desenvolvidas pela unidade de Auditoria Interna no site da Universidade de Brasília
- ✓ Apoio do Centro de Informática (CPD) da Universidade de Brasília (UnB) no que se refere à implantação do sistema informatizado para gerenciamento e controle das ações e atividades desenvolvidas no âmbito da Auditoria Interna.
- ✓ Melhorar e capacitar a equipe de auditoria com cursos, congressos e fóruns atinentes ao trabalho.
- ✓ Ambiente universitário tem uma maior capacidade de viabilizar a capacitação de pessoal, melhor percepção, conhecimento e capacidade da equipe.
- ✓ Divulgar as partes interessadas sobre o papel e as competências da auditoria interna.
- ✓ Aperfeiçoar o conhecimento e capacidade técnica da equipe.

2.4.1.5 Ambiente Externo: **AMEAÇAS**

- ✓ Mudança na Administração Superior em decorrência do resultado de eleições para Reitor pode gerar reflexo na autonomia da Auditoria Interna.
- ✓ Difamação das Universidades Federais por parte do atual Governo e utilização descontextualizada de achados de auditoria.
- ✓ Falta de aderência das recomendações expedidas pela Auditoria pelos Centros de Custos (Unidades auditadas).
- ✓ Seleção de candidato por meio de concurso público para auditor interno sem a exigência de conhecimentos específicos compatíveis para o exercício do referido cargo.
- ✓ Evasão dos servidores da Auditoria Interna em virtude de aprovação em outros concursos públicos cuja remuneração seja superior a do cargo de auditor interno da Universidade.
- ✓ Comunicação deficiente com a Administração superior.

- ✓ Rotatividade de pessoal.
- ✓ Universidade com cultura muito enraizada de lentidão para atendimento as solicitações de auditoria.
- ✓ Independência comprometida com influência de decanatos o que pode implicar em um possível conflito de agência.
- ✓ Partes interessadas não possuem conhecimento "adequado" do verdadeiro papel da auditoria interna.
- ✓ Setores lentos para implementar as recomendações;
- ✓ Comunicação ineficiente com a administração;
- ✓ Dificuldade de fazer um trabalho com independência, por conta de pessoas ou áreas influentes.

2.4.1.6 Proposta de Nova Estrutura Organizacional da Auditoria Interna da UnB

Ainda na etapa de preparação do ambiente interno, os membros da AUD opinaram sobre a revisão da Estrutura Organizacional (atual) após publicação do Regimento Interno da AUD.

Após contribuições recebidas, o Auditor-Chefe da AUD sintetizou a proposta de nova estrutura organizacional da AUD, dividindo em 6 (seis) atividades/papéis, destacando a hierarquia e divisão em departamentos. da seguinte forma:

1. Auditor-Chefe

1.1. Secretaria Administrativa (SEC)

2. Auditor-Chefe Adjunto

3. Divisões

3.1. Divisão de Consultoria e Monitoramento (DCM)

3.2. Divisão de Execução de Auditorias (DEA)

3.3. Divisão de Avaliação de Controles e Riscos (DCR)

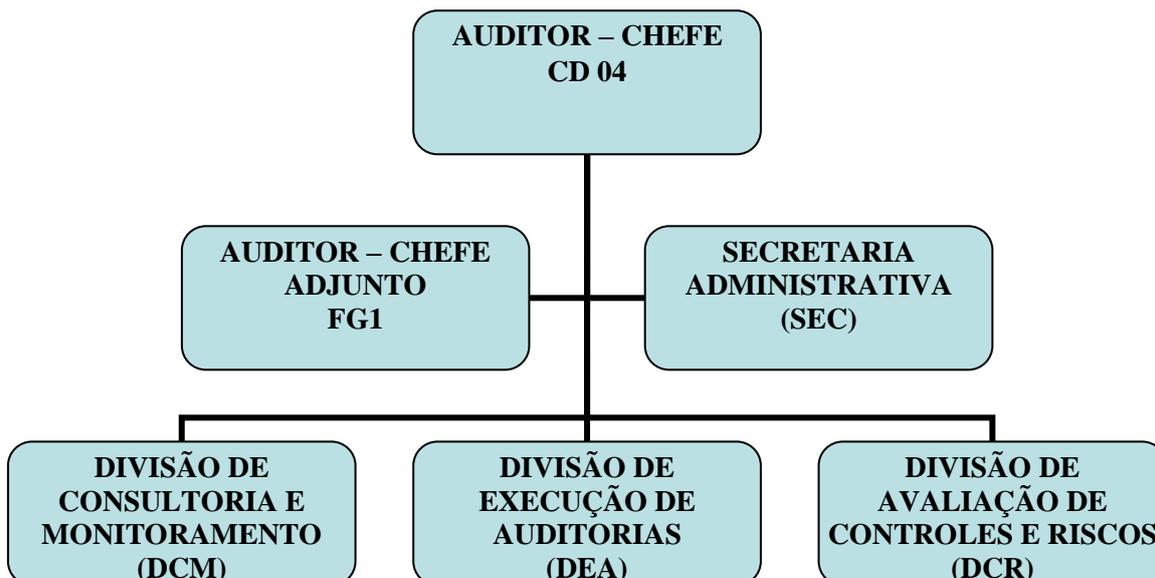


Figura 2: Proposta de Nova Estrutura Organizacional da Auditoria Interna da UnB

2.5 Etapa 2 – Definição das Diretrizes Institucionais

No Quadro 1, abaixo, o mapa estratégico da UnB tem como função principal facilitar a visualização do planejamento por meio das diretrizes institucionais definidas pelas áreas estratégicas, assim como buscar o alinhamento dos objetivos, indicadores e metas à missão e à visão da UnB.

O Mapa Estratégico da UnB oferece uma abordagem integrada e coloca sob 3 perspectivas as diretrizes das áreas que compõem a Instituição e ilustra como a contribuição de cada área influenciará o resultado final do Planejamento Institucional 2018-2022 (DPO, 2019).

Ressalta-se que os objetivos estratégicos do PEAUD (2019-2022) estão relacionados com o mapa estratégico da UnB para gerar valor e auxiliar no alcance das metas da UnB.

Quadro 1 – Mapa Estratégico da UnB - 2018-2022 (Diretrizes Institucionais)

Macro_Diretriz	Diretrizes Estratégicas
SOCIEDADE (S)	(S1) - Formar cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o exercício profissional, comprometidos com o desenvolvimento

	socioeconômico sustentável e com a busca de soluções inovadoras para os problemas do país.
FOCO DE ATUAÇÃO (FA)	(FA1) - Garantir a excelência no ensino de graduação por meio de políticas de incentivo à inovação e valorização da docência, à redução da evasão e retenção, assegurando o acesso democrático à Universidade.
	(FA2) - Promover a formação de excelência em nível de pós-graduação, por meio de políticas inclusivas e específicas aos programas e à iniciação científica, com o fortalecimento da internacionalização e da autonomia acadêmica.
	(FA3) - Fortalecer e promover a pesquisa e a inovação nas diversas, com a simplificação de processos administrativos, fomentando a transferência de tecnologias e o compartilhamento de conhecimento nos âmbitos local, nacional e internacional.
	(FA4) - Integrar Universidade e sociedade, por meio de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável e inclusão social, alicerçados em valores democráticos, estimulando ações interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais e a simplificação dos processos
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DI)	(DI1) - Realizar a gestão de pessoas de forma humanizada e ágil para o cumprimento da missão Universidade, promovendo a capacitação e formação permanentes e a qualidade de vida no trabalho.
	(DI2) - Promover a qualidade de vida e a integração da comunidade universitária, com ações de assistência ampliada, moradia, esporte, arte e cultura, respeito à diversidade, articuladas às atividades-fim da Universidade.
	(DI3) - Fomentar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, por meio da adoção de práticas inovadoras em ensino, pesquisa, extensão e gestão.
	(DI4) - Ampliar, modernizar e conservar a infraestrutura física da Universidade.
	(DI5) - Fomentar e elaborar o planejamento da Universidade, sustentado por meio de políticas orçamentária e de avaliação, voltadas para o desenvolvimento institucional.
	(DI6) - Realizar com agilidade, eficiência, transparência e conformidade legal operações financeiras e contábeis, contratação de bens e serviços e gestão de patrimônio, contratos, convênios e outros instrumentos.

2.6 Etapa 3 – Construção da Missão, Visão e Valores

2.6.1 Missão:

Adicionar valor aos processos de governança e gestão da Universidade de Brasília, de forma independente e objetiva, prestando serviços de consultorias e avaliação para melhorar a eficácia do gerenciamento de riscos, da integridade e dos controles internos.

2.6.2 Visão:

Ser referência nacional em agregar valor aos processos organizacionais entre as unidades singulares de Auditoria Interna das Universidades Federais.

2.6.3 Valores:

Competência

Confidencialidade

Democracia

Diálogo

Integridade

Objetividade

2.7 Etapa 4 – Reavaliação dos Objetivos, Indicadores, Metas e Fórmula de Cálculo

No Quadro 2, a seguir, constam os Objetivos, Indicadores e Metas reformuladas para 2019-2022. Ressalta-se que foi inserido um objetivo a mais que se refere à implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) na AUD.

Quadro 2 – Objetivos, Indicadores e Metas reformuladas para 2019-2022

Objetivo	Indicador	Meta para 2019-2022	Cálculo do Indicador	Diretoria Responsável
-----------------	------------------	----------------------------	-----------------------------	------------------------------

<p>1. Contribuir com a melhoria da gestão no que se refere a controles, riscos e governança (Estratégia: Produtos de qualidade)</p>	<p>1.1. Percentual de ações do PAINT implementadas</p>	<p>1º/2019: 50% 2º/2019: 100% 1º/2020: 50% 2º/2020: 100% 1º/2021: 50% 2º/2021: 100% 1º/2022: 50% 2º/2022: 100%</p>	<p>Ações de controle realizadas/ações de controle planejadas</p>	<p>AUD</p>
<p>2. Implementar sistema informatizado para a gestão de processos da AUD (Estratégia: Automação dos processos)</p>	<p>2.1. Percentual de implantação do sistema da AUD</p>	<p>2020: 50% (Apresentação ao CPD dos processos identificados e mapeados até o 2º semestre de 2020) 2021: 100% (sistema implantado)</p>	<p>Percentual de implantação</p>	<p>AUD</p>
<p>3. Redefinir os processos de trabalho</p>	<p>3.1. Percentual de mapeamento dos processos de trabalho da AUD</p>	<p>1º/2020: 50% (até março de 2020) 2º/2020: 100% (até junho de 2020)</p>	<p>(Número de processos de trabalho mapeados/Total de processos de trabalho identificados)</p>	<p>AUD</p>

	3.2. Percentual de elaboração do manual de procedimentos de auditoria	2º/2019: 30% (Princípios éticos, normas relativas à AUD e normas relativas à pessoa do auditor) 1º/2020: 60% (Planejamento de auditorias, execução, supervisão, revisão e relatórios) 2º/2020: 100%	Indicação do percentual de elaboração	AUD
4. Adequar as competências dos servidores às necessidades de trabalho (Estratégia: Desenvolvimento das competências)	4.1. Percentual de desenvolvimento das competências previstas no plano de capacitação de auditores	2019: 50% 2020: 60% 2021: 70% 2022: 70%	Competências existentes/Competências necessárias	AUD
5. Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	5.1 Percentual de execução do Projeto de Implementação do PGMQ na AUD	2019: 20% 2020: 30% 2021: 30% 2022: 20%	Etapas Concluídas/Etapas Planejadas	AUD

No Quadro 3, a seguir, constam as ações mínimas a serem desenvolvidas para o alcance das metas do PEAUD (2019-2022).

Quadro 3 – Ações mínimas a serem desenvolvidas para o alcance das metas (2019-2022)

Objetivo	Ações a serem desenvolvidas (2019-2022)
1. Contribuir com a melhoria da gestão no que se referem aos controles, riscos e governança (Estratégia: Produtos de qualidade)	Execução anual dos trabalhos de auditoria e demandas técnicas previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)
2. Implementar sistema informatizado para a gestão de processos da AUD (Estratégia: Automação dos processos)	Implementar o SIG/SIPAC/AUD nas rotinas de trabalho da AUD, bem como aguardar diretrizes da Controladoria Geral da União (CGU) para a implementação do E-AUD na UnB.
3. Redefinir os processos de trabalho	Conclusão do Manual Operacional de Auditoria Revisão do mapeamento de processos
4. Adequar as competências dos servidores às necessidades de trabalho (Estratégia: Desenvolvimento das competências)	Revisar o Plano de Capacitação da AUD para 2019-2022
5. Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	Constituir grupo de trabalho para desenvolver o Projeto de Implementação do PGMQ.

2.8 Etapa 5 – Monitoramento e Avaliação

No Quadro 4, a seguir, constam informações do monitoramento do Relatório de Monitoramento 2018 do Planejamento Estratégico da AUD (2018-2022).

Quadro 4 - Status do monitoramento e acompanhamento das Metas planejadas para 2018

Objetivo Indicador Meta para 2018	Valor numérico alcançado do indicador	Ações desenvolvidas para o alcance da meta	Fatores que contribuíram	Fatores que dificultaram
1. Contribuir com a melhoria da gestão no que se refere a controles, riscos e governança (Estratégia: Produtos de qualidade) 1.1. Percentual de ações do PAINT implementadas 1º/2018: 50% 2º/2018: 100%	50%	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas 6 ações de 12 previstas no PAINT. Foi emitida Nota Técnica sobre situação do Convênio 28102963 (posto de combustível no campus Darcy Ribeiro), sem previsão no PAINT; Demais ações estão em execução pela equipe da AUD, com datas de conclusão ao longo do segundo semestre de 2018. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento da equipe da AUD. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações não previstas ao longo do período; Apoio formal à comissão que analisou os volumes do RDE 00190.014992/2008-28 (Ato da Reitoria 0555/2018); Acompanhamento e interlocução com as áreas da FUB para atendimento das recomendações da CGU, que resultou no Relatório de Auditoria Anual de Contas da FUB, referente ao exercício 2017; Afastamento de componentes da equipe (greve, licenças médicas, licenças para curso de mestrado);
2. Implementar sistema informatizado para a gestão de processos da AUD (Estratégia: Automação dos processos) 2.1. Percentual de implantação do sistema da AUD 2018: 50% (Apresentação ao CPD dos processos identificados e mapeados até o 1º semestre de 2018)	0%	<ul style="list-style-type: none"> A gestão de processos da AUD, mediante o uso de sistema informatizado, encontra-se em fase de descrição, modelagem e avaliação para fins de solicitação de aplicativos junto ao CPD. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e mapeamento dos processos de trabalho da AUD. 	<ul style="list-style-type: none"> Atraso na identificação e mapeamento dos processos da AUD. Avaliação de cenários e alternativas de solução em relação ao uso de sistema informatizado.
3. Definir os processos de trabalho 3.1. Percentual de mapeamento dos	100%	<ul style="list-style-type: none"> Foram identificados oito processos de trabalho de competência 	<ul style="list-style-type: none"> A realização do mapeamento dos processos foi confrontada com a realização das 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de prática no uso da ferramenta Bizagi. Os termos utilizados na

processos de trabalho da AUD 1º/2018: 50% (até março de 2018) 2º/2018: 100% (até junho de 2018)		AUD; • Foram mapeados oito processos de trabalho de competência da AUD.	atividades diárias; • Utilizou-se o software Bizagi para a modelagem dos processos.	primeira versão da modelagem nem sempre são os mais adequados, o que poderá ser corrigido com a revisão pela equipe da AUD.
3. Definir os processos de trabalho 3.2. Percentual de elaboração do manual de procedimentos de auditoria 1º/2018: 30% (Princípios éticos, normas relativas à AUD e normas relativas à pessoa do auditor) 2º/2018: 60% (Planejamento de auditorias, execução, supervisão, revisão e relatórios)	30%	<ul style="list-style-type: none"> • A elaboração do Manual de Auditoria adotou como referencial técnico a IN CGU 03, de 2017. • De forma complementar foram adotadas as orientações técnicas do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder executivo Federal. • Foram elaborados os capítulos um e dois, e o três parcialmente, de um total de sete capítulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Com base nas orientações do Manual da CGU o manual de auditoria deverá conter pelos menos sete capítulos (conceitos de avaliação e de consultoria; apuração; Gerenciamento da atividade de auditoria interna; Planejamento da unidade de auditoria interna; execução dos trabalhos individuais de auditoria; Comunicação dos resultados; e monitoramento). 	<ul style="list-style-type: none"> • Os fatores que dificultaram os trabalhos são inerentes à realização da primeira versão do manual, cabendo discussão e revisão pela equipe da AUD.
4. Adequar as competências dos servidores às necessidades de trabalho (Estratégia: Desenvolvimento das competências) 4.1. Percentual de desenvolvimento das competências previstas no plano de capacitação de auditores 2018: 40%	42%	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos institucionais – DGP/PROCAP; • Treinamentos externos; • Treinamento em serviço a partir de supervisão; • Treinamento em serviço a partir de análise documental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação cooperativa e envolvimento dos servidores da Unidade; • Elevada quantidade de material bibliográfico disponível na internet; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotação orçamentária insuficiente para realização de todos os programas de capacitação previstos.

O DPO é responsável pela avaliação e o monitoramento de todo o processo de execução do Planejamento Institucional 2019-2022 da UnB será monitorado periodicamente com o auxílio do sistema ForPDI. Dessa forma, a equipe da Diretoria de Planejamento irá acompanhar e analisar o cumprimento das metas e suas respectivas contribuições para o alcance dos objetivos e das diretrizes institucionais.

Referências

AUD. Guia do Participante do PEAUD (2019-2022)

AUD. Relatório de Monitoramento 2018 do Planejamento Estratégico da AUD (2018-2022)

CAD. Resolução 21/2019. Aprova o Regimento Interno e define o propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria interna na Universidade de Brasília.

DPO. Planejamento Estratégico (2018-2022)